

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS SERTÃO
UNIDADE SANTANA DO IPANEMA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PEDRO RAFAEL PEREIRA DE ALBUQUERQUE
KARINA DE NOVAIS SALES

O Impacto do Programa Caminhos da Universidade no Orçamento Familiar dos Discentes da
Ufal de Santana do Ipanema - AL

Santana do Ipanema - AL

2020

PEDRO RAFAEL PEREIRA DE ALBUQUERQUE
KARINA DE NOVAIS SALES

O Impacto do Programa Caminhos da Universidade no Orçamento Familiar dos Discentes da
Ufal de Santana do Ipanema - AL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Alagoas como
requisito parcial para grau acadêmico de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Profa. Dra. Patricia Brandão
Barbosa da Silva

Santana do Ipanema - AL

2020

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Unidade Santana do Ipanema

Bibliotecária responsável: Larissa Carla dos Prazeres Leobino – CRB-4 2169

A345o Albuquerque, Pedro Rafael Pereira de
O impacto do Programa Caminhos da Universidade no orçamento familiar dos discentes da Ufal de Santana do Ipanema- AL / Pedro Rafael Pereira de Albuquerque, Karina de Novais Sales. – 2020.
34 f. : il.

Orientação: Patrícia Brandão Barbosa da Silva.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de Ciências Contábeis. Santana do Ipanema, 2020.

Bibliografia: f. 25 - 27.

Apêndice: f. 28 - 32.

Anexo: f. 33 - 34.

1. Ciências Contábeis. 2. Orçamento Familiar. 3. Ensino Superior.
I. Sales, Karina de Novais. II. Título.

CDU: 657

Folha de Aprovação

AUTORES: PEDRO RAFAEL PEREIRA DE ALBUQUERQUE
KARINA DE NOVAIS SALES

O Impacto do Programa Caminhos da Universidade no Orçamento Familiar dos Discentes da
Ufal de Santana do Ipanema - AL

Monografia submetida ao corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, Campus Sertão, unidade de Santana do Ipanema/AL e aprovada em 30 de junho de 2020.

Patricia B. Barbosa

Profa. Dra. Patricia Brandão Barbosa da Silva - UFAL

Banca Examinadora:

Alcides Jose de Omena Neto

Prof. Me. Alcides Jose de Omena Neto - UFAL

Manoel Valquer Oliveira Melo

Prof. Dr. Manoel Valquer Oliveira Melo - UFAL

Agradecimentos

Agradecemos a Deus, que nos deu forças e coragem para vencer os obstáculos e dificuldades enfrentadas durante todo o curso, que nos socorreu espiritualmente, dando-nos serenidade e forças para continuar. Aos Nossos Pais que sempre nos apoiaram nos estudos, nos incentivaram a cada momento e não permitiram que deistíssimos. E aos Nossos Amigos que nos ajudaram bastante, quando precisávamos, com disponibilidade e companheirismo nos auxiliando em vários momentos.

Somos muitíssimos gratos também a nossa orientadora que nos ajudou bastante na elaboração dessa pesquisa. A todos os professores que tivemos o prazer de conhecer e de sermos ensinados por eles. A instituição que nos forneceu oportunidade para entrarmos e concluirmos nosso curso. E aos eventos que participamos em nosso Estado e em outros Estados do Nordeste.

Agradecemos também aos estudantes que responderam nosso questionário, e à gestão da Prefeitura de Palmeira dos Índios por também responder seu questionário. Graças a eles que pudemos pesquisar e finalizar nossa pesquisa.

A Todos o nosso sincero Obrigado!

RESUMO

No Brasil mais de 50% dos estudantes de Universidades Federais utilizam transporte coletivo como principal meio de deslocamento para as suas aulas. Esse cenário é desfavorável para os estudantes com baixa renda familiar, sendo um fator limitante. Políticas públicas e estudantis são fortes aliados para redução dessa desigualdade salarial. Na cidade de Palmeira dos Índios – AL é ofertado o Programa Caminhos para a Universidade, possibilitando que os estudantes matriculados em Instituições de Ensino Superior em outras cidades realizem o deslocamento diário de forma gratuita. O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto do programa, no orçamento familiar dos estudantes cadastrados. A metodologia desse estudo caracteriza-se como descritivo, por fornecer uma análise detalhada em relação ao tema abordado na pesquisa, foram aplicados questionários tendo como público alvo os beneficiários e os gestores do programa. Foram coletadas respostas de 71 estudantes cadastrados no programa e matriculados nos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL localizada em Santana do Ipanema. Ficou evidenciado que o Programa de transporte público do município de Palmeira dos Índios, tem impacto positivo para os seus beneficiários, de acordo com a renda das famílias e os recursos disponíveis não seria possível custear o transporte coletivo gerando desistência de 100% desses estudantes.

Palavras chave: Transporte Público, Orçamento Familiar, Ensino Superior.

ABSTRACT

In Brazil, more than 50% of Federal University students use public transportation as the main means of commuting to their classes. This scenario is unfavorable for students with low family income, being a limiting factor. Public and student policies are strong allies for reducing this wage inequality. In the city of Palmeira dos Índios - AL, the Caminhos para a Universidade Program is offered, enabling students enrolled in Higher Education Institutions in other cities to travel daily free of charge. This study aimed to analyze the impact of the program on the family budget of registered students. The methodology of this study is characterized as descriptive, as it provides a detailed analysis in relation to the topic addressed in the research, questionnaires were applied with the target audience of the beneficiaries and program managers. Responses were collected from 71 students registered in the program and enrolled in the Accounting and Economic Sciences courses at the Federal University of Alagoas - UFAL located in Santana do Ipanema. It was evidenced that the Public Transport Program of the municipality of Palmeira dos Índios, has a positive impact for its beneficiaries, according to the families' income and the available resources, it would not be possible to fund public transportation, generating 100% drop-out of these students.

Keywords: Public Transport, Family Budget, Higher Education.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

E-MEC - Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior

FONAPRACE - Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Composição da Amostra.....	17
Quadro 2 – Características dos alunos matriculados nos cursos de Contabilidade e Economia na UFAL e cadastrado no Programa Caminhos da Universidade.....	19
Quadro 3 – Renda das famílias per capita dos respondentes.....	21

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Discentes vinculados aos cursos da UFAL, cadastrados no Programa Caminhos da Universidade.....	19
Figura 2 – Discentes beneficiários de algum programa de auxílio ou estudo fomentado pela Universidade (Bolsa BPG, Bolsa Moradia, Bolsa Alimentação, etc).....	20
Figura 3 – Capacidade de Manutenção dos Estudos caso o Programa Caminhos da Universidade seja extinto.....	21
Figura 4 - Impacto no Orçamento Familiar dos discentes da Ufal participantes do Programa Caminhos da Universidade com o pagamento de transporte público.....	22
Figura 5 – Relação entre a renda mensal das famílias e os valores pago referente ao transporte para a universidade dos discentes do Curso de Ciências Contábeis.....	23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. REFERENCIAL TEORICO.....	14
2.1. Orçamento Familiar.....	14
2.2. Transporte Público e Privado.....	15
2.3. Programa Caminhos da Universidade.....	16
3. METODOLOGIA:.....	17
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS:.....	18
4.1. Percepção dos discentes da Universidade Federal de Alagoas – Unidade Educacional de Santana do Ipanema em relação ao Programa Municipal Caminhos da Universidade.....	18
4.1.1. Perfil dos Discentes.....	18
4.1.2. Perfil Socioeconômico dos discentes.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:.....	24
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICES.....	28
ANEXOS.....	33

1 INTRODUÇÃO

O nível de escolaridade superior no Brasil é uma oportunidade para ter alocação no mercado de trabalho. Entre o primeiro trimestre de 2012 e o terceiro trimestre de 2018, os trabalhadores que não tinham nível superior no Brasil, tiveram uma alta no desemprego de 47%, onde passou de 6,3 milhões de trabalhadores em 2012 para 3,3 milhões em 2018, isso corresponde a 3 milhões de desempregados com esta característica (IBGE, 2018).

Diante de um cenário onde há maiores possibilidades de alocação ao mercado de trabalho para mão-de-obra qualificada, a procura por formação de nível superior é uma das principais alternativas. De acordo com o censo da Educação Superior 2018, no Brasil o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis ocupa a 4ª colocação em número de alunos matriculados entre as instituições públicas e privadas (INEP, 2019), sendo considerado um dos cursos com alta demanda e interesse por parte da população, além de constar no ranking das profissões que mais contrataram em 2018 (CFC, 2019).

No Estado de Alagoas são ofertados 19 cursos de Ciências Contábeis, desses 4 são vinculados à instituição de ensino superior pública sendo localizados nas cidades de Maceió, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos e Arapiraca (E-MEC, 2020). Na cidade de Palmeira dos Índios com cerca de 73.218 mil habitantes (IBGE, 2019), não existe a oferta do curso de Ciências Contábeis por entidade pública. Para os residentes que optam pela qualificação profissional nessa área de forma gratuita, existe a possibilidade de descolamento diário até a cidade sede do curso sendo as cidades de Santana do Ipanema (distância 73km) e Arapiraca (46 km) as mais próximas. De acordo com a V Pesquisa do Perfil Socioeconômico dos estudantes de graduação das Universidades Federais, para chegar as universidades 5,6% dos estudantes percorrem uma distância entre 50km e 100 km (FONAPRACE, 2018).

A cidade de Palmeira dos Índios é considerada a quarta maior em nível populacional, no ano de 2017 o IBGE divulgou que os trabalhadores formais na cidade recebiam cerca 1,7 salário médio mensal e apenas 10,3% da população é ocupada, correspondendo a 7.635 pessoas. Quanto a renda mensal per capita, 46,6% recebiam até ½ salário mínimo (IBGE, 2020).

Para quase metade da população que tem em média renda por pessoa no valor de 468,50 (quatrocentos e sessenta e oito reais), o orçamento familiar é restrito, de acordo com dados disponibilizados pela Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF, cerca de 45% das famílias brasileiras tem gastos mensais com transporte público. (CARVALHO, PEREIRA, 2012). Em 2018 a POF constatou que os gastos com transporte chegam a comprometer 18,1% mensais do orçamento familiar dos brasileiros (IBGE, 2019). Segundo estudo publicado 52,9% dos

estudantes da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, no ano de 2018 utilizaram transporte coletivo para realizar o descolamento até a universidade (PROEST, 2020).

Face as condições econômicas da população da cidade de Palmeira dos Índios e em apoio e incentivo a qualificação profissional foi criado o Programa Municipal Caminhos da Universidade de Palmeira dos Índios por meio do Decreto 2004 de 17 de janeiro de 2017 (anexo 1), que tem como objetivo atender a estudantes residentes da própria cidade e que cursam nível superior em municípios vizinhos (Santana do Ipanema e Arapiraca).

Considerando o cenário econômico da cidade de Palmeira dos Índios, a necessidade de qualificação profissional para uma melhor alocação no mercado de trabalho, a demanda específica pelo curso de Ciências Contábeis, esse trabalho tem como objetivo Analisar o impacto do Programa Caminhos da Universidade do Município de Palmeira dos Índios – AL no orçamento dos Discentes da Ufal de Santana do Ipanema – AL, em específico os estudantes do curso de Ciências Contábeis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Orçamento Familiar

O orçamento familiar deve ser levado a sério pelas famílias para um melhor controle de suas entradas e saídas, seu salário e suas despesas, tornando-se assim uma entidade familiar que conhece bem seus próprios limites, como fala José Luiz Ferreira de Assis (1995, p. 5):

A entidade familiar possui um patrimônio, cuja administração permite um controle orçamento-contábil. Deste orçamento resultará um plano-de-vida equilibrado e um programa de investimentos, garantia, material de um futuro melhor. A contabilidade familiar traça um perfil para a economia doméstica. (Assis, 1995, p. 5)

Assis (1995, p. 5) acredita que a contabilidade também é aplicada dentro das casas familiares, na sua renda doméstica, uma vez que a contabilidade é o controle do patrimônio e patrimônio podemos considerar como também presente no ambiente familiar.

A nossa ciência não se aplica tão somente às organizações, mas a todos os empreendimentos humanos titulares de um patrimônio. A família, sobre constituir-se na célula social por excelência, é a detentora de um patrimônio, embora micro, cuja manutenção encerra um elenco de encargos e o trabalho de seus membros se constitui na fonte de recursos para a sua sustentação. (Assis, 1995, p. 5)

O uso da contabilidade aplicada nas pessoas físicas ou jurídicas, nomeia-se entidade contábil (MARION, 1985). Considerando entidade contábil como entidade familiar, podemos utilizar os conceitos de controle do patrimônio que a contabilidade nos exerce para o controle interno da renda familiar, sendo assim, eles conhecerão melhor seus bens, direitos e obrigações.

As famílias não possuem o hábito de executar uma gestão familiar e apresentam dificuldades, como a não confrontação com suas rendas e desembolsos, e a ausência cultural de poupar a um futuro investimento (SOUSA E TORRALVA, 2004). Quando as famílias deixam de utilizar o controle familiar de sua renda, como é hábito, o orçamento da família pode sair do controle fazendo as pessoas que participam daquele grupo entrarem em dívidas e podendo levar este problema a uma “bola de neve” onde os próximos meses repetirão as mesmas dívidas e só acrescentaram mais e mais.

A educação tem o poder de nos dar cada vez mais, mais conhecimento e melhora a nossa interação social e nossa expressão. Cada vez que temos mais conhecimento, buscamos por mais e mais, como fala Lopes (2009, p. única *apud* Krüger, 2014, p. 20):

[...] A educação tem como objetivo a interação social e cultural, oportunizando as mais diversas formas de expressão e a construção do conhecimento. O conhecimento é adquirido com base no progresso social, pois os homens, cada vez que vai passando o tempo, procuram aperfeiçoar-se mais e mais para poderem estar atualizados com a realidade para instruir as pessoas com os fatos vivenciados no dia a dia. (Lopes 2009, p. única *apud* Krüger, 2014, p. 20)

Segundo Eker (2006, p. 33) "Os seus rendimentos crescem na mesma medida em que você cresce". Quanto maior for o conhecimento, maior será o controle das economias, renda e despesas das pessoas.

De acordo com Cerbasi (2004) O planejamento financeiro familiar não requer cálculos complexos nem grandes habilidades com números e calculadoras. Pode-se encontrar ferramentas que auxiliem no controle familiar sem custos, o uso da internet desponta como um elemento importante no controle da renda da casa, sendo possível pesquisar sobre contabilidade familiar sem custo algum.

2.2 Transporte Público e Privado

Constatamos que quando não se tem transporte público, ou quando ele é precário ou ainda se existe uma alta tarifa para utilizá-lo, ele é restringido para quem tem condições financeiras de conseguir pagá-los, limitando entre os requisitos básicos de uma vida digna, a educação, como podemos ver a seguir:

A inexistência ou a precariedade na oferta dos serviços e as altas tarifas do transporte público, por exemplo, restringem as oportunidades de trabalho dos mais pobres (na procura de emprego ou no deslocamento ao local de trabalho), condicionam as escolhas do local de moradia, e dificultam o acesso aos serviços de saúde, educação e lazer. (Gomide, 2003, p. 10)

Gomide (2003, p. 11) nos diz "Os custos com transporte têm impactos significativos sobre o orçamento das famílias de baixa renda". Para uma família de baixa renda, onde possivelmente não existe um controle de renda familiar adequado, ter gastos exorbitantes com transporte leva a família a ter menos dinheiro do que deveria ter, limitando assim o seu gasto com lazer, educação, saúde.

Segundo Duarte (2012) os sistemas de transportes e o seu planejamento estão diretamente relacionadas com as mudanças socioeconômicas e têm uma abrangência multidisciplinar no caso da área econômica, tem reflexo no orçamento familiar das famílias que utilizam transporte, seja público ou privado e na área política as decisões são um fator determinante no investimento dos modos e nas infraestruturas de transporte, no planejamento do transporte e nas opções de subsidiar a mobilidade dos cidadãos.

2.3 Programa Caminhos da Universidade

O Programa Caminhos da Universidade foi criado e regulamentado pelo Decreto nº 2004 de 17 de janeiro de 2017, com o intuito de garantir transporte aos estudantes. O Art. 3º do mesmo decreto, prevê que serão beneficiários do transporte universitário gratuito os estudantes de baixa renda, residentes e domiciliados no município de Palmeira dos Índios, para outras instituições públicas em outros municípios, apenas no Estado de Alagoas, com até 200 km de distância.

Para integrar o programa é necessário preencher os pré-requisitos estabelecidos no decreto. O programa ainda prevê o desligamento dos estudantes que de acordo com os §5 e §6 do art. 3 do Decreto nº 2004 de 17/01/17, forem desligados do Curso de nível superior informado no cadastro, omitirem, falsificarem ou prestarem informações inverídicas, como também não poderão se cadastrar novamente no mesmo semestre que forem penalizados, mas podendo se cadastrar nos subsequentes.

Dentre as normas estabelecidas no programa, existe a possibilidade de ocorrer uma contrapartida por parte dos alunos, sendo efetivada por meio de participação voluntária nas áreas de estudos, em repartições públicas municipais, durante 200 horas por semestre. Também é vedado o transporte de passageiros que não estejam cadastrados no programa ou não tenham autorização municipal para serem transportados.

3 METODOLOGIA

A metodologia deste estudo caracteriza-se como descritiva, por fornecer uma análise detalhada em relação ao tema abordado na pesquisa.

Segundo (GIL, 2002, p. 42) “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

A natureza da pesquisa é qualitativa e quantitativa, por meio da aplicação de questionários estruturados, é possível levantar dados, fazer uma maior interpretação dos fatos apresentados, e dessa forma é possível analisar as informações a respeito dos participantes do programa.

O público da pesquisa são os alunos de todos os períodos que estudam na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) de Santana do Ipanema - AL que utilizam o transporte do programa Caminhos da Universidade do Município de Palmeira dos Índios – AL. E a prefeitura do município de Palmeira dos Índios.

A coleta de dados ocorreu em duas etapas: na primeira etapa foi aplicado questionário semiaberto com 14 questões fechadas e 1 questão aberta por meio de formulário eletrônico criado e compartilhado no <https://docs.google.com/forms/u/0/> sendo possível responder apenas uma vez. Na segunda etapa foi aplicado questionário aberto contendo 10 questões subjetivas ao responsável designado pela Prefeitura de Palmeira dos Índios – AL pelo Programa Caminhos da universidade.

O período da coleta de dados foi entre 02/05/2020 e 03/06/2020. Tendo como universo da pesquisa o total de 76 alunos cadastrados no programa, obteve-se uma amostra de 71 discentes que responderam (Quadro 1). E o da prefeitura foi respondido uma única vez pela sua própria gestão.

Quadro 1: Composição da Amostra

Período	Descrição	
	Ciências Contábeis	Ciências Econômicas
Estudantes cadastrado no programa respondentes	51	20

Fonte: Elaboração Própria, 2020

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa, trouxeram informações significativas sobre a renda familiar dos estudantes e sobre o programa, o principal foco da pesquisa está relacionado a responder a indagação, **“Qual o impacto do programa caminhos da universidade no orçamento familiar dos estudantes que participam do programa”**.

4.1 Percepção dos discentes da Universidade Federal de Alagoas – Unidade Educacional de Santana do Ipanema em relação ao Programa Municipal Caminhos da Universidade.

Os discentes cadastrados no Programa Municipal Caminhos da Universidade e matriculados nos cursos de Ciências Contábeis ou Ciências Econômicas ofertados pela Ufal na Unidade Educacional localizada em Santana do Ipanema são 76 (setenta e seis) alunos. Os resultados obtidos na pesquisa são com base nas informações passadas por 71 respondentes, o que corresponde a 93,4% dos beneficiários do programa.

4.1.1 Perfil dos Discentes

Dos 71 alunos matriculados nos cursos da UFAL e participantes do programa, 63,4% são do sexo feminino. Resultado semelhante em relação a proporção de homens e mulheres foi divulgado nas estatísticas de alunos matriculados em cursos de graduação no Brasil pelo Censo do MEC, em que alunas matriculadas correspondem a 57% do total de alunos (INEP, 2018). Quanto a faixa etária a predominante foi entre 24 e 29 anos foi de 64,8%. As características dos discentes estão descritas no quadro 2.

Considerando a proporção de homens e mulheres matriculados no curso de Ciências Contábeis 57% são alunas e 43% de alunos. Resultado semelhante foi obtido em estudo realizado referente ao Perfil dos alunos do curso de ciências contábeis de instituições de ensino do sul do Brasil, o estudo compreende todos os alunos matriculados nos cursos de ciências contábeis de três IEs, totalizando 1.617 alunos, o curso é composto por 67% de mulheres e 33% de homens (SCHMIDT, 2012). Em outros estudos também foi evidenciado que existe maior percentual de mulheres cursando Contabilidade do que homens (BENEDITO, 2017; SCHMIDT, 2012; MOURA, LIMA FILHO, 2018; SANOS, 2014). A seguir apresentamos as características dos sujeitos no quadro 2 abaixo:

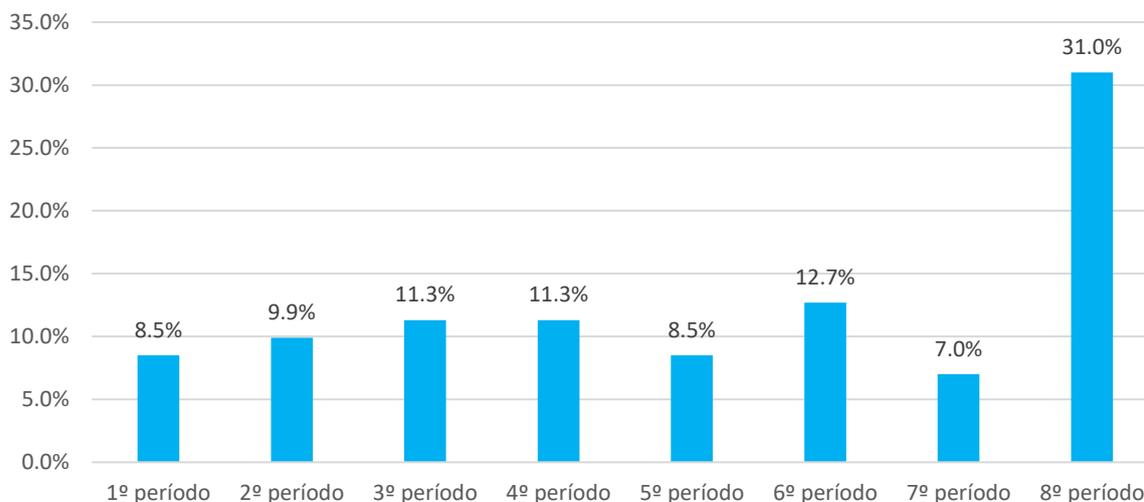
Quadro 2 - Características dos alunos matriculados nos cursos de Contabilidade e Economia na UFAL e cadastrado no Programa Caminhos da Universidade.

Sexo		
Feminino	Masculino	Total
63,4%	36,6%	100%
Idade		
18 e 23 anos	24 e 29 anos	mais de 29 anos
29,6%	64,8%	5,6%

Fonte: Elaboração própria, 2020

Em relação ao curso em que estão vinculados 71,8% pertencem ao curso Ciências Contábeis e 28,2% ao curso Ciências Econômicas. No que se refere ao período 31% são concluintes estando matriculados no 8º período do curso, seguidos do 6º período com 12,7%, o 4º e o 3º com 11,3% cada, o 2º período com 9,9% , o 1º e o 5º com 8,5% cada e o 7º período com 7%, dados caracterizados na figura 1.

Figura 1 - Discentes vinculados aos cursos da UFAL, cadastrados no Programa Caminhos da Universidade.



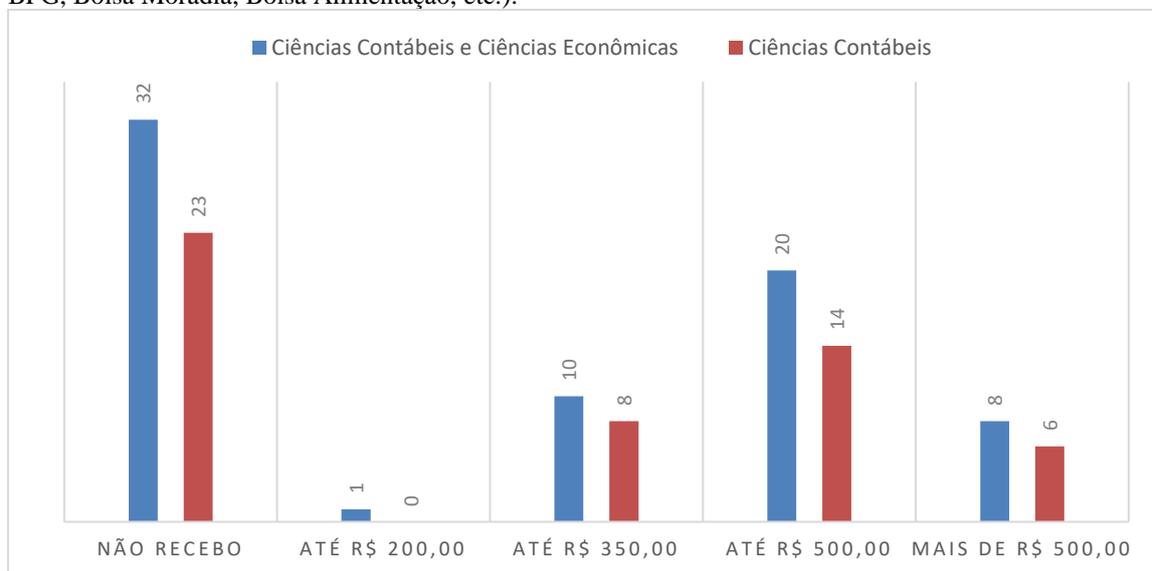
Fonte: Elaboração Própria , 2020

4.1.2 Perfil Socioeconômico dos discentes

No Brasil existem políticas públicas de assistencialismo que auxiliam famílias de baixa renda compondo esses programas sociais estão bolsa família, benefício de assistência social entre outros, dos 71 respondentes, 78,9% não recebem auxílio, 18,3% recebem até R\$ 200,00, 1,4% recebem até R\$ 350,00 e 1,4% mais de R\$ 500,00. Quanto aos alunos matriculados no curso de contabilidade, 84% não recebem nenhum auxílio dessa natureza do governo, 14% recebem até R\$ 200,00 e 2% mais de R\$ 500,00.

A UFAL oferta aos estudantes com vulnerabilidade social programas de assistência estudantil como a Bolsa Pró-Graduando (BPG), o auxílio moradia, auxílio alimentação, além de ofertar programas de ampla concorrência como de monitoria, extensão e pesquisa, dos alunos matriculados nos cursos de contabilidade e economia que não recebem recursos dos programas de assistência somam 45,1%, os que recebem até R\$500,00 somam 38,2%, até R\$350,00 são 14,1%, recebendo mais R\$ 500 são 11,3% e 1,4% recebem até R\$ 200,00. No curso de Contabilidade os discentes não recebem recursos dos programas de assistência somam 45%, os que recebem até R\$500,00 somam 27%, até R\$350,00 são 16%, recebendo mais R\$ 500 são 12% e 1,4% recebem até R\$ 200,00, ver figura 2.

Figura 2: Discentes beneficiários de algum programa de auxílio ou estudo fomentado pela Universidade (Bolsa BPG, Bolsa Moradia, Bolsa Alimentação, etc.).



Fonte: Elaboração Própria, 2020

Dos beneficiários dos programas concedidos pela UFAL 97% consideram que o valor recebido ajuda muito a custear e manter os estudos na instituição, enquanto 3% consideram que ajuda pouco.

Dos participantes do Programa Caminhos da Universidade 28% não recebem nenhum tipo de auxílio do governo e nem da universidade, e 72% recebem algum auxílio, seja do governo ou da universidade.

Quando somados os rendimentos dos respondentes com a renda das pessoas que moram no mesmo domicílio totalizam que 47,9% recebem até 2 salários mínimos, 38% recebem até 1 salário mínimo, 14,1% recebem até 4 salários mínimos. A renda total das famílias dos estudantes de Contabilidade seria de que 45% recebem até 2 salários mínimos, 35% recebem até 1 salário mínimo, 20% recebem até 4 salários mínimos.

Para estimar a renda per capita das famílias dos respondentes foi utilizado como base o número de 3,5 moradores por domicílio na cidade de Palmeira dos Índios conforme Censo do IBGE 2010. Considerando o salário mínimo no valor R\$ 1045,00. No quadro 3 está descrita a renda das famílias per capita de acordo com estudo realizado.

Quadro 3 - Renda das famílias per capita dos respondentes.

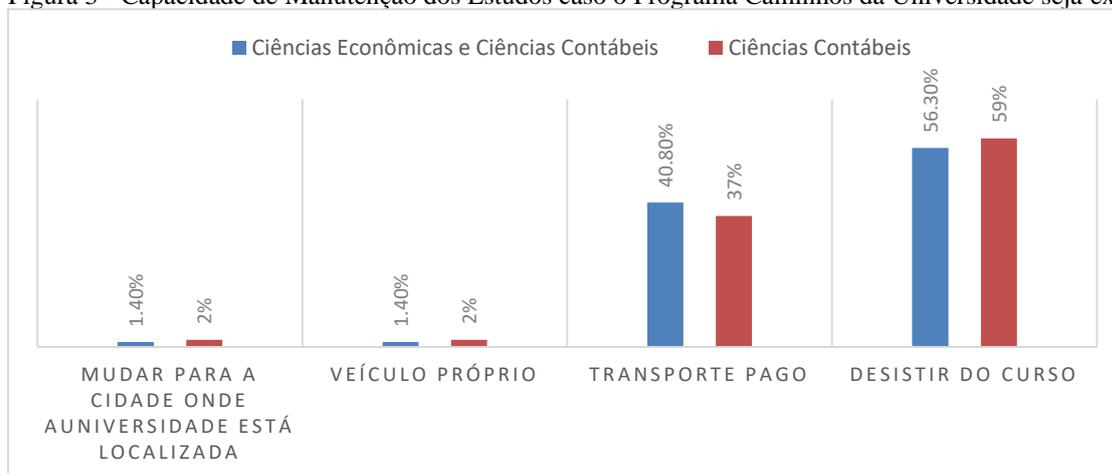
Salário Mínimo Base R\$:	Renda Per capita	Discentes Economia e Contabilidade	Discentes Contabilidade
1.045,00			
Até 1 salário mínimo	R\$ 298,57	47,9%	35%
Até 2 salários mínimos	R\$ 597,14	38%	45%
Até 4 salários mínimos	1.194,28	14,1%	20%

Fonte: Elaboração Própria, 2020

A renda per capita das famílias dos respondentes em 85,9 % não chega a 1 salário mínimo. Resultado semelhante foi publicado quanto o perfil socioeconômico dos alunos da Ufal – Campus Sertão, onde 95% dos estudantes matriculados são pertencentes a famílias de com a faixa de renda familiar per capita de até 1 salário mínimo e meio (PROEST, 2020).

Quanto a capacidade financeira dos discentes em garantir a manutenção dos seus estudos custeando o transporte para a Universidade caso o Programa Caminhos da Universidade fosse extinguido, 56,3% desistiriam do curso, 40,8% custeariam o transporte pago, 1,4% mudariam para a cidade onde a Universidade está localizada e 1,4 % iriam de veículo próprio. Analisando especificamente os estudantes do curso de Ciências Contábeis participantes do programa, 59% desistiriam do curso, 37% custeariam o transporte pago, 2% mudariam para a cidade onde a Universidade está localizada e 2 % iriam de veículo próprio, ver figura 3.

Figura 3 - Capacidade de Manutenção dos Estudos caso o Programa Caminhos da Universidade seja extinto.

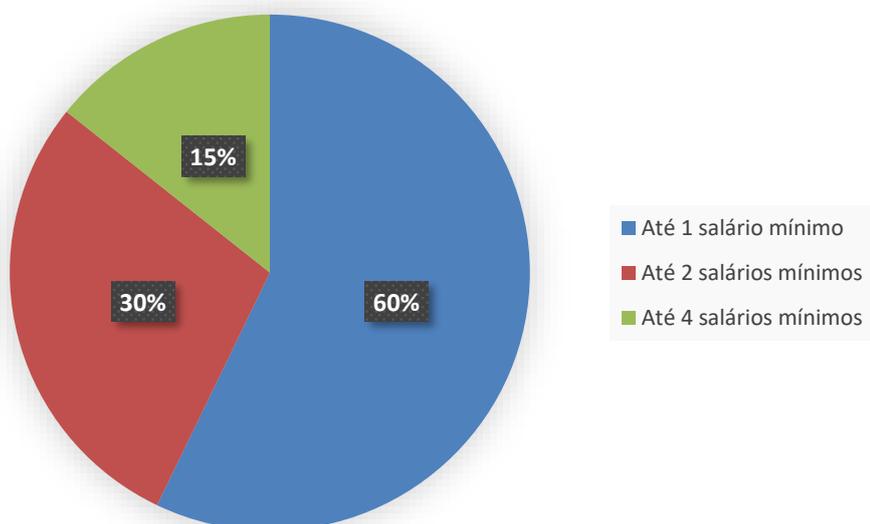


Fonte: Elaboração Própria, 2020

De acordo com a tabela de preços de passagens intermunicipais divulgada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas – ARSAL, o trecho entre as cidades de Palmeira dos Índios/ Santana do Ipanema custa o valor de R\$ 15,60, sendo assim o trecho ida e volta custaria R\$ 31,20, considerando 5 dias letivos por semana em 1 mês o valor total pago em transporte público complementar pelo discente seria de no mínimo R\$ 624,00.

As famílias dos discentes da UFAL que tem renda total de até 1 salário mínimo o impacto com o pagamento de transporte seria de 60%, as que recebem até 2 salários mínimos o impacto seria de 30% e as que recebem até 4 salários mínimos o impacto seria de 15%. (Figura 4).

Figura 4 - Impacto no Orçamento Familiar dos discentes da Ufal participantes do Programa Caminhos da Universidade com o pagamento de transporte público.



Fonte: Elaboração Própria, 2020.

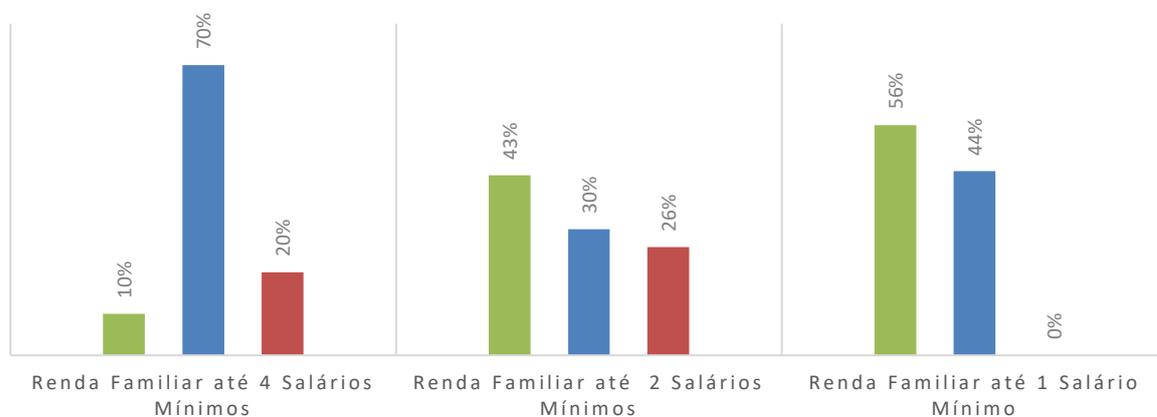
Em relação a quanto o discente estaria disposto a pagar por um transporte da cidade de Palmeira dos Índios até a UFAL localizada na cidade de Santana do Ipanema, 43,7%, informaram que não conseguiriam pagar, 38% poderiam pagar até R\$ 200,00 e 18,3% até R\$ 350,00.

Quando se analisa a relação entre a renda mensal das famílias e o valor que os discentes do Curso de Ciências Contábeis estão dispostos a pagar com as despesas referente ao deslocamento de suas residências até a universidade, percebe-se que os discentes em que as famílias recebem até 1 salário mínimo 56% não conseguiriam pagar as despesas com transporte e 44% dos discentes conseguiram custear até R\$ 200,00 por mês. Em relação as famílias que recebem até 2 salários mínimos 43% não conseguiriam pagar as despesas com transporte, 30%

dos discentes conseguiram custear até R\$ 200,00 por mês e 26% dos discentes conseguiriam até R\$ 350,00 por mês. As famílias que recebem até 4 salários mínimos 10% não conseguiriam pagar as despesas com transporte, 70% dos discentes conseguiram custear até R\$ 200,00 por mês e 20% dos discentes conseguiriam até R\$ 350,00 (Figura 5).

Figura 5 - Relação entre a renda mensal das famílias e os valores pago referente ao transporte para a universidade dos discentes do Curso de Ciências Contábeis.

Valor que os discentes conseguem pagar: ■ Não Conseguiria ■ Até R\$ 200,00 ■ Até R\$ 350,00



Fonte: Elaboração Própria, 2020.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil mais de 50% dos alunos matriculados em Universidades Federais, utilizam transporte coletivo como principal meio de deslocamento para as universidades e em Alagoas essa realidade se repete. Em relação aos discentes matriculados nos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, além da necessidade de mobilidade, estão somados os indicadores socioeconômicos em que a renda per capita das famílias de 85,9 % dos discentes não chega a 1 salário mínimo. Políticas de assistencialismo estudantil como: auxílio alimentação, auxílio moradia, Bolsa pós-graduando entre outras, são de extrema importância para ajudar a minorar as desigualdades existentes.

O Programa Caminho da Universidade criado e gerido pela prefeitura da cidade de Palmeira dos Índios desempenha um papel relevante para os seus usuários na prestação de serviço de mobilidade, atendendo 76 alunos.

O impacto do Programa Caminhos da Universidade do Município de Palmeira dos Índios – AL é positivo no orçamento dos discentes da Ufal de Santana do Ipanema – AL, em específico no orçamento dos discentes do curso de Ciências Contábeis, uma vez que, caso fosse necessário custear as despesas com transporte a renda familiar seria comprometida, para os que recebem até 1 salário mínimo em 60%, os que recebem até 2 salários mínimos em 30% e 15% para os que recebem até 4 salário mínimos, o que inviabilizaria a permanência de muitos causando a desistência de mais de 50% .

Além dos percentual de discentes que não conseguiriam custear as suas despesas com transporte para a universidade estão os discentes que de acordo com renda conseguiriam pagar os valores de até R\$ 200,00 e até R\$ 350,00, valores esses abaixo do preço de mercado que é praticado e regulamentado pela agência reguladora de transportes, elevando a taxa de desistência dos alunos matriculados nos cursos da Ufal localizada em Santana do Ipanema e cadastrados no Programa Caminhos para Universidade em 100%, o que corrobora a importância do referido programa para o orçamento dos discentes e a permanência dos mesmos nos cursos de Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

REFERÊNCIAS

Araújo, M. R. M. D.; Oliveira, J. M. D.; Jesus, M. S. D.; Sá, N. R. D.; Santos, P. A. C. D.; Lima, T. C. **Transporte público coletivo: discutindo acessibilidade, mobilidade e qualidade de vida**, SCIELO, Psicol. Soc. vol.23 no.3 Florianópolis set./dez. 2011.

ARSAL, Tabela de Tarifas do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiro de Alagoas. Disponível em: <<http://www.arsal.al.gov.br/tarifas/transporte/>>. Acesso em: jun. 2020.

ASSIS, J. L. F. D. Uma Contabilidade Familiar? **Contabilidade Vista & Revista**, v. 6, n. 1, p. 05-12, dez. 1995.

BENEDITO, A.; OLIVEIRA, S.; SANTOS, F. D. A.; VINICIUS, M.; ZITTEI, M. O perfil socioeconômico e o motivo dos alunos ingressantes pela escolha do curso de Ciências Contábeis nas Universidades da Cidade de São Paulo. **Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos (REDECA)**, v. 4, n. 1, p. 1–18, 2017.

CARVALHO, C. H. R. D., & Pereira, R. H. M. (2012). Gastos Das Famílias Brasileiras Com Transporte Urbano Público E Privado No Brasil: Uma Análise Da Pof 2003 E 2009. *Textos Para Discussão • Ipea*, 37.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. 148 ed. São Paulo, SP. Gente. 2004.

CFC, Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019. Disponível em : <<https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>>. Acesso em: jun. 2020.

DATASUS. Disponível em : <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/censo/cnv/rendabr.def>>. Acesso em: jun. 2020.

DUARTE, M.S.D.M. **Modelos de gestão e financiamento de transportes coletivos urbanos**. Dissertação. Mestrado da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Porto, Portugal, 2012.

E-MEC - Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: jun. 2020.

FONAPRACE, F. N. DE P. DE A. C. E. E. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES - 2018 IDEALização**. UFU, 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMIDE, Alexandre de Ávila. **Transporte urbano e inclusão social: elementos para políticas públicas**, R. C. IPEA, 2003.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama Estatístico. Disponível em : <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/palmeira-dos-indios/panorama>>. Acesso em: jun.2020

IBGE, Palmeira dos índios. Disponível em : <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/palmeira-dos-indios/panorama>>. Acesso em: jun. 2020.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística Educação Superior 2018. 2019. Disponível em : <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: jun. 2020.

IPEA, A evolução da população ocupada com nível superior no mercado de trabalho. Disponível em : <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/181211_cc41_nota_tecnica_mercado_de_trabalho.pdf>. Acesso em: jun. 2020.

KRÜGER, Fernanda. **Avaliação da educação financeira no orçamento familiar**. Fafep, Monografia, 2014.

LOPES, Fabrício Fabiano Moreira. **A importância do orçamento familiar**, FEAD, Monografia, 2012.

MOURA, M. M. S. G. DE; LIMA FILHO, R. N. A percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho. **Brazilian Journal of Development**, n. 1, p. 30, 2018.

PEREIRA, Viviane da Silva Vieira. **Orçamento familiar: uma ferramenta para gerir os recursos financeiros da esfera doméstica**. VII EPCC, 2011.

PEIXE, Blênio Cezar Severo; LEHNHARD, Nelton da Silva; HARRES, Paulo Roberto. **Contabilidade Familiar Um Enfoque Orçamentário**, Rev. ciênc. empres. UNIPAR, v2, n2 de jul./dez., 2000.

PROEST, Pró-Reitora Estudantil. **Perfil socioeconômico e cultural dos(as) estudantes da UFAL [recurso eletrônico]: coleção UFAL e políticas públicas de gestão na educação superior** /. 179 pg Maceió: EDUFAL, 2020.

SANTOS, D. DOS. **Estudo comparativo sobre o perfil dos estudantes de ciências contábeis**. UCS, Monografia, 2014.

SIDRA, Tabela 392 – Número médio de moradores em domicílio particular permanente, por situação, sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência dos domicílios. Disponível em : <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/392#resultado/>>. Acesso em: jun. 2020.

SCHMIDT, P.; OTT, ERN.; SANTOS, J. LUIZ DOS; FERNANDES, A. C. **Perfil dos alunos do curso de ciências contábeis de instituições de ensino do sul do Brasil**. **ConTexto (Porto Alegre)**, v. 12, n. 21, p. 87–104, 2012.

Sousa, Almir Ferreira de; Torralva, Caio Fragata. **A gestão dos próprios recursos e a importância do planejamento financeiro pessoal.** VII SEMEAD Finanças, 2004.

APÊNDICES

APÊNDICE A: 6.1 Questionário – Aluno

01) Qual seu sexo?

Feminino Masculino Outro _____

02) Qual sua idade?

Até 17 anos Entre 18 e 23 anos Entre 24 e 29 anos Mais de 29 anos

03) Qual seu curso: Ciências Contábeis Ciências Econômicas

04) Qual período você cursa atualmente?

1° 2° 3° 4° 5° 6° 7° 8°

05) Você ou algum membro de sua família são beneficiários de Programas Sociais (Bolsa Família, Benefício de Assistência Social, etc.)?

Não recebo

Até R\$ 200

Até R\$ 350

Até R\$ 500

Mais de R\$ 500

06) Você é beneficiário de algum programa de auxílio ou estudo fomentado pela Universidade (Bolsa BPG, Bolsa Moradia, Bolsa Alimentação, etc.)?

Não recebo

Até R\$ 200

Até R\$ 350

Até R\$ 500

Mais de R\$ 500

07) Caso você receba algum auxílio da Universidade, ele te ajuda a custear e manter seus estudos na Instituição?

Não recebo

- Ajuda muito
 - Ajuda pouco
 - Não ajuda
- 08) Qual a sua renda mensal, aproximadamente?
- Nenhuma renda
 - Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.039,00)
 - Até 2 salários mínimos (até R\$ 2.078,00)
 - Até 4 salários mínimos (até R\$ 4.156,00)
 - Mais de 4 salários mínimos (mais de R\$ 4.156,01)
- 09) Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal?
- Nenhuma renda
 - Até 1 salário mínimo (até R\$ 1.039,00)
 - Até 2 salários mínimos (até R\$ 2.078,00)
 - Até 4 salários mínimos (até R\$ 4.156,00)
 - Mais de 4 salários mínimos (mais de R\$ 4.156,01)
- 10) Sem o Programa Caminhos da Universidade, qual seria sua alternativa?
- Desistir do curso
 - mudar para a cidade onde a Universidade está localizada
 - Transporte pago
 - Veículo próprio
 - Outros _____
- 11) Quanto você estaria disposto a pagar por um transporte até à universidade, caso você conseguisse custeá-lo?
- Não conseguiria pagar
 - Até R\$ 200,00
 - Até R\$ 350,00
 - Até R\$ 500,00
 - Mais de R\$ 500,00

12) Você classifica o Programa Caminhos da Universidade em:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

13) Como você descobriu a existência do Programa Caminhos da Universidade?

- Amigos
- Redes sociais
- Anúncios (rádio, televisão, jornal, outdoor)
- Outros _____

14) A Prefeitura dá algum incentivo para você relacionado aos seus estudos além do Programa Caminhos da Universidade?

- Não
- Auxílio em dinheiro
- Auxílio em livros
- Outros _____

15) Qual sua opinião sobre o Programa Caminhos da Universidade atualmente?

APÊNDICE B: Guia de entrevista - Secretaria de educação

01) O que é o Programa Caminhos da Universidade?

02) Quantos alunos do município que estudam na Ufal de Santana do Ipanema estão cadastrados no Programa Caminhos da Universidade?

03) De quem foi a iniciativa de criar o Programa Caminhos da Universidade e por que o criaram?

04) Quando foi criado o Programa Caminhos da Universidade e como foi criado?

05) Existe alguma lei que regulamenta o Programa Caminhos para Universidade?

06) Com quais recursos o Programa Caminhos da Universidade é mantido?

07) Quais são os critérios avaliativos para um estudante obter uma vaga no Programa caminhos da Universidade?

08) Pretendem implementar melhorias ao Programa Caminhos da Universidade? Se sim, qual (s)?

09) Além do transporte escolar, existe algum outro incentivo para esses alunos?

10) Comentem algo relevante que não foi perguntado nas questões anteriores.

ANEXOS

ANEXO A: Decreto nº 2004 de 17 de janeiro de 2017



DECRETO Nº 2.004, DE 17 DE JANEIRO DE 2018.

“Institui o Programa Caminhos da Universidade, regulamenta o art. 5º da Lei Federal nº 12.816/2013 e arts. 4º e 5º da Resolução FNDE nº 45 de 20/11/2013, sobre a utilização dos veículos adquiridos através do Programa Caminho da Escola por estudantes do ensino superior e dá outras providências.”

O Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Palmeira dos Índios, Estado de Alagoas, JÚLIO CEZAR DA SILVA, no uso das atribuições legais, conferidas pelo art. 66, inciso III e XIX, da Lei Orgânica do Município e tendo em vista a necessidade de regulamentação das disposições inseridas no art. 5º, Parágrafo Único, da Lei Federal nº 12.816/2013 e arts. 4º e 5º da Resolução nº 45, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de 20 de novembro de 2013.

Considerando a necessidade de garantir transporte aos estudantes do ensino superior do Município.

Considerando que a disponibilização dos ônibus adquiridos através do Programa Caminho da Escola, do Governo Federal, não trará prejuízos para o transporte escolar dos estudantes da zona rural e da educação básica do Município.

Considerando a conveniência na instituição do Programa Caminhos da Universidade, com o objetivo de transportar os estudantes de baixa renda residentes no Município para as instituições de ensino superior localizadas em outras cidades.

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o Programa Caminhos da Universidade, desenvolvido no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude, com o objetivo de garantir aos estudantes de baixa renda do ensino superior, residentes no Município de Palmeira dos Índios, o transporte gratuito até as instituições de ensino superior nas quais estão matriculados e localizadas em outros municípios do estado de Alagoas.

Art. 2º - Fica autorizado pelo Poder Executivo Municipal a utilização dos ônibus adquiridos por meio do Programa Caminho da Escola, do Governo Federal, para garantir o transporte universitário aos estudantes regularmente matriculados em curso superior de instituições públicas localizadas em outros municípios.

Art. 3º - Serão beneficiários do transporte universitário gratuito os estudantes de baixa renda residentes e domiciliados no Município de Palmeira dos Índios.



§ 5º - Serão excluídos da lista de beneficiários os estudantes que se desligarem do curso superior informado no cadastro, omitirem, falsificarem ou prestarem informações inverídicas.

§ 6º - O estudante que se enquadrar dentre uma das hipóteses previstas no parágrafo anterior, não poderá realizar novo cadastro no mesmo semestre em que for penalizado, podendo se inscrever nos semestres seguintes.

Art. 5º - Os estudantes beneficiados serão identificados por meio de documento com foto, não oficial, fornecido pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude.

Art. 6º - O transporte será feito por meio de ônibus adquiridos pelo Programa Caminho da Escola ou, na ausência destes, por outros veículos próprios para transporte coletivo, que atendam critérios mínimos de segurança e higiene compatível com o número de estudantes e que atendam a legislação brasileira de trânsito.

§1º - As rotas e o itinerário do transporte universitário serão definidos pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Juventude em atenção as diretrizes traçadas pelo Setor de Transporte, sendo que a distância máxima entre a instituição de ensino e o Município de Palmeira dos Índios não poderá ser superior à 200Km.

§ 2º - Após a utilização dos ônibus para o transporte universitário estes ficarão à disposição do transporte dos estudantes da rede básica de ensino e dos estudantes da zona rural.

§ 3º - O transporte universitário destinado a atender aos alunos de ensino superior, será concedido em atenção às possibilidades econômicas e financeiras do Município de Palmeira dos Índios/AL;

§ 4º - O benefício previsto neste Decreto não será concedido a estudantes do ensino médio, cursinhos pré-vestibulares ou preparatórios para concursos públicos, curso de complementação ou extensão pedagógica, pós-graduação, mestrado, doutorado ou profissionalizante;

§ 5º - Não farão jus aos benefícios deste Decreto os estudantes matriculados em curso superior que recebam, de qualquer outro órgão ou entidade, ajuda de custo parcial ou integral para custeio de transporte escolar.

§ 6º - Os benefícios de que trata este Decreto não serão concedidos nos períodos de recesso escolar.

Art. 7º - O Município, em contrapartida, poderá solicitar a participação voluntária dos estudantes beneficiados, em suas respectivas áreas, em atividades desenvolvidas nas repartições públicas municipais, durante 200 horas por semestre.

Art. 8º - Os veículos de que trata este Decreto não poderão ser utilizados para fins diversos do previsto na legislação que trata sobre o Programa Caminho da Escola ou da prevista neste Decreto.

Parágrafo único: É vedado o transporte de passageiros que não sejam beneficiários desse serviço ou não portem autorização municipal para serem transportados.